

SISEJUFE **FIQUE POR DENTRO**

É greve pelos 54,6% ou é 0%

Foto: Henri Figueiredo

“Abram alas para a minha folia, já está chegando a hora! Abram alas para as minhas bandeiras”

[Ivan Lins e Vitor Martins]



Judiciário Federal na luta: início da passeata de 16 de junho. Ao final, no TRE, deliberou-se pela greve

GREVE POR TEMPO INDETERMINADO NO RIO DE JANEIRO A PARTIR DE QUARTA, 22 DE JUNHO

Já está chegando a hora! A hora da luta e da vitória. Não será sentado na cadeira colocando o sistema para funcionar que conseguiremos nosso aumento. Estamos sem receber nenhuma parcela de aumento desde 2008 e sem ter nenhum projeto de aumento desde de 2006. Assim, temos três anos sem nenhuma reposição e cinco anos de congelamento, já que o PCS de 2006 é referente à inflação anterior a este período.

Estamos lutando há dois

anos por este aumento – que significa o Plano de Cargos e Salários (PCS) 4, na história da categoria. Só conseguimos o envio do Projeto de Lei (PL) 6.613/2009 para o Congresso depois de uma greve de 60 dias em 2009, mas não conseguimos efetivá-lo em 2010.

Por conta disto, muita gente desanimou e imagina que não haverá aumento nenhum. Temos que combater o desânimo e o cansaço – existem vários fatores novos que nos impulsionam à greve e à vitória. Vamos a alguns deles:

1 Nenhum dos nossos aumentos veio sem luta, sem greve. PCS1,

PCS2 (90 dias de greve); Gratificação de Atividade Judiciária (GAJ) de 30% (45 dias de greve); PCS3 (60 dias de greve) e fomos vitoriosos em todas. É fato que, antes da greve final e vitoriosa, tivemos vários momentos preliminares de greve, assim como no atual PL 6613, nosso PCS4, que não vai sair sem greve em conjunto com um grande lobby no Congresso Nacional.

2 O envio da dotação orçamentária, ocorrido na sexta-feira, dia 17, acaba com o óbice colocado pelo Executivo e provoca uma tensão entre os poderes, colocando o Peluso e os demais Presidentes de Tribunal na disputa pelo

orçamento do PCS. Isto nos coloca em outro patamar de luta, já que temos agora de focar a luta prioritariamente na pressão ao Executivo, que precisa aprovar o recurso solicitado, ao passo em que mantemos a pressão no Poder Judiciário para que ele faça valer sua autoridade frente ao Executivo e ao Legislativo, no processo de aprovação do PCS.

3 Na sexta-feira, 17 de junho, o presidente do STF Peluso se reuniu com a Ministra do Planejamento, Miriam Belchior, para tratar do PCS4, hoje tramitando como PL 6613. O Presidente do STF saiu de sua

PELA APROVAÇÃO DO PL 6613, CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS! TODOS À GREVE!

A hora do PCS é agora!

Abram alas para o meu PCS, já está chegando a hora!



posição de neutralidade e começa a se mexer para a liberação dos recursos. A hora da greve é agora!

4 A dotação orçamentária do STF este ano prevê nosso aumento e o aumento do subsídio da magistratura. A Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público da União (Frentas), com isto, viu que a estratégia de bater no aumento dos servidores só serviu para enfraquecer ambos, servidores e magistrados. Há um distensionamento na relação dos magistrados ligados à Frentas com relação ao nosso aumento e a tenta-

tiva de greve da magistratura este ano levaria os magistrados a uma contradição se resolvessem coibir nossa greve. O Sisejufe procurou todos os Presidentes de Tribunal no Estado do Rio de Janeiro, solicitando apoio e explicando que o nosso movimento é justo e legítimo. Argumentamos que a greve não é contra a magistratura e sentimos uma mudança no entendimento de que a nossa greve não visa atingir as instituições. Antes disso, é uma greve pela valorização do Judiciário como um todo e pode beneficiar inclusive os juízes ao fazermos a pressão pela aprovação da dotação orçamentária que foi enviada conjuntamente.

Por último, a diretoria do Sisejufe, nas últimas semanas, tem feito um trabalho continuado para colocar a categoria na luta, com arrastões, conversas no local de trabalho, esclarecimentos. Vamos continuar fortes nesse trabalho.

Sabemos que a categoria tem alto nível intelectual e pode chegar às suas próprias conclusões a partir das notícias animadoras apresentadas nesse informe. É hora de sair da inércia e ir para o piquete.

5 A categoria perdeu a paciência e foi didático o fracasso da greve no ano passado. Muitos servidores, de forma equivocada, esperaram sentados que o aumento saísse. Ficou provado que só uma grande greve pode abrir de vez os cofres da União e já conseguimos iniciar nosso movimento, no seu primeiro compasso, com uma passeata com cerca de 300 pessoas, na quinta-feira 16 de junho (e com apenas três dias de mobilização!). Aumenta a combatividade da categoria.

6 A votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) está prevista para o limite do dia 18 de julho. Precisamos colocar o PCS na LDO, se conseguirmos, daremos o passo decisivo para a conquista do nosso aumento. O que foi relatado acima mostra um quadro favorável para a luta, mas com um prazo apertado para a aprovação. Então, a hora da greve é agora, não haverá momento tão oportuno para lutar e ganhar! E aprovar o orçamento do nosso PL na LDO é ter a certeza de que o PL será aprovado, após cumprir esta etapa. Para isto, é preciso MUITA GREVE!

SISEJUFÉ
— sisejufe.org.br —